



## REGISTRO DE *Trichorhina brasiliensis* Andersson, 1960 (CRUSTACEA: ONISCIDEA: PLATYARTHRIIDAE) PARA O NORDESTE DO BRASIL

PEREIRA, Carlos Anderson Soares Bezerra<sup>1</sup>; GRANGEIRO, Daniela Correia<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Isopoda Latreille, 1817 é um dos poucos grupos de crustáceos que ocuparam com sucesso habitats terrestres. Essa novidade evolutiva foi adquirida através de adaptações sintetizadas por meio de uma gama de modificações fisiológicas, sendo elas associadas a modificações estruturais e comportamentais. *Trichorhina* Budde-Lund, 1908, possui 56 espécies mundialmente distribuídas. No Brasil, os Estados brasileiros: Pará, Bahia, Pernambuco, Piauí, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, possuem registros **Objetivo:** Elucidar e registrar a primeira ocorrência *T. brasiliensis* Andersson, 1960 para o município de Picos, no Piauí, bem como para o Nordeste. **Material e métodos:** Os espécimes foram adquiridos em coletas realizadas pelos membros do Grupo de Pesquisas Taxonômicas em Oniscidea de Picos – GETOPI. Os exemplares estavam preservados e mantidos em eppendorfs contendo álcool à 70%, utilizou-se ainda: pincéis e pinças para captura e manejo, identificados com etiqueta contendo informações da coleta (local, data, coletor, sexo). Os espécimes foram observados em placas de Petri no esteriomicroscópio e as lâminas com as peças dos exemplares analisadas no microscópio óptico. **Resultados:** A espécie foi identificada através da ausência de omatídeos, corpo oblongo-oval sem pigmento, lóbulos ântero-laterais pequenos, pleon quase tão grande como o pereon, pleópode I do macho com exópode curto e simples, endópode alongado, apenas moderadamente curvado apicalmente, pleópode II do macho com exópode produzido com duas grandes cerdas subapical e endopodito longo, fino e pontudo. Os espécimes de *T. brasiliensis* foram coletados apenas no Bairro Condurú, havendo neste local uma influência positiva em relação à sazonalidade temporal, o mesmo encontrava-se as margens de córregos de esgoto, o solo permanecendo úmido mesmo no período de seca tornando a área propícia à reprodução dos Oniscídeos, favorecendo assim o nicho destes animais, aumentando a incidência de espécimes neste local. **Conclusão:** Este estudo constitui o primeiro registro da espécie no Piauí, bem como para o Nordeste brasileiro. O estudo taxonômico dos crustáceos terrestres coletados na região de Picos, no estado do Piauí, levou a identificação da espécie *Trichorhina brasiliensis* cuja ocorrência é aqui descrita e registrada.

**Palavras-chave:** Crustacea; Isopoda Terrestre; Piauí; Picos.

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Piauí, Picos, Piauí. E-mail: carlosbioo26@gmail.com.

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Piauí, Picos, Piauí. E-mail. daniela.grangeiro@gmail.com.